Assembléia discutirá fim do voto secreto

Escândalo no Senado precipitou tramitação de projeto que impõe voto aberto na Casa

ROBERTA SAMPAIO

epois de a Câmara de São Paulo ter eliminado o voto secreto de seu regimento no último dia 10, será a vez da Assembléia discutir o mesmo assunto. Uma proposta de emenda constitucional, que prevê a instauração irrestrita do voto aberto na Casa, deverá ser votada na próxima quarta-feira.

"O escândalo no Senado precipitou a discussão e criou um clima, na opinião pública, favorável a essa medida", afirma o deputado estadual Antônio Mentor (PT), autor da proposta, referindo-se ao episódio da quebra do sigilo na votação em que foi cassado o mandato do ex-senador Luiz Estevão. O projeto foi apresentado

por Mentor no dia 17 e será apreciado amanhã pela Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia.

A propósito das investigações no Senado, foi lançado ontem um manifesto em defesa do "fim do voto secreto já", assinado pelos deputados estaduais Walter Feldman (PSDB).

Hamilton Pereira (PT) e Dorival Braga (PTB) – respectivamente, presidente e secretários da Assembléia de São Paulo.

"Invenção da ditadura, sem-

pre precavida contra qualquer tipo de influência do público sobre os parlamentares, o voto secreto dos parlamentares é uma aberração da democracia que já passou da hora de ser extinto de uma vez. Seu fim estimulará a responsabilidade dos Legislativos, obrigando-os a levar em conta os partidos e a sociedade em suas decisões", defende o manifesto.

Outra campanha foi iniciada esta semana pela União dos Vereadores do Estado de São Paulo (Uvesp), propondo o fim do voto secreto em todas as câmaras municipais

DEPUTADOS

DA CASA

ASSINAM

MANIFESTO

do Estado. Segundo o presidente da entidade, Sebastião Misiara, manter o sigilo do voto é o mesmo que dar uma procuração a um advogado e "ele não informar

o conteúdo da defesa". A sua idéia é enviar para todos os vereadores do PTB (partido ao qual é filiado) em São Paulo um modelo de projeto de resolução para ser apresentado nas suas respectivas câmaras. (Colaborou Alexandre Rocha)